



No passado dia 28 de Dezembro, o suplemento XXI do semanário Expresso atreveu-se a escolher os 10 melhores sites nacionais na World Wide Web para o ano de 1996. Entre eles, contavam-se quatro jornais (três diários e um semanário), que, curiosamente, preenchiam os primeiros 4 lugares do Top.

O primeiro lugar coube ao Público ([www.publico.pt](http://www.publico.pt)), o segundo ao Blitz ([www.ared.pt/blitz](http://www.ared.pt/blitz)), o terceiro ao Jornal de Notícias ([www.jnoticias](http://www.jnoticias)) e o quarto ao Diário de Notícias. Na curtíssima justificação para a atribuição do honroso posto ao DN, escrevia-se, a dada altura, o seguinte: « Em [www.dn.pt](http://www.dn.pt) temos ainda o "DN Jovem", único caderno do jornal com autonomia digital. É o seu melhor produto: grafismo ousado a contrastar com o tom dominante no resto da edição e uma simplicidade irresistível na apresentação dos temas. Não perca. ».

## Notícias

O que é então o DN Jovem?

Para os leitores mais assíduos, este suplemento talvez seja conhecido do "antigo"

DN, onde, a par com o suplemento «Compacto», e ainda em suporte de papel, consti-

tua um dos atractivos com que o matutino português cativava os jovens todas as terças feiras.

Porque vários redactores d'O Quêlhas o conhecem bem - Pedro Moreno, António Miguel Oliveira, Manuel Esteves e Rui Branco são, ou foram, colaboradores (ou leitores) do DN Jovem, e porque sentem um gozo especial em o dar a conhecer no ISEG, conta-se em algumas linhas a história de um dos mais antigos suplementos da imprensa portuguesa e, simultaneamente, de um dos mais ousados projectos de grande divulgação e de incentivo da escrita e artes plásticas entre a juventude.

No próprio site do DN Jovem (<http://www.dn.pt/dnj>) podemos encontrar meio escondida, uma breve história deste suplemento. Ficamos a saber que foi criado em 24 de Maio de 1983, como suplemento semanal do Diário de Notícias. Passou por vários dias de publicação e vários formatos, tendo "estabilizado" desde Novembro de 1992 nas 8 páginas semanais todas as terças feiras.

Desde 28 de Maio de 1996 que não é publicado em papel tendo passado, poucas semanas depois, ao suporte digital através da Internet.

Com essa mudança radical, perdeu grande parte do seu público-alvo e viu limitada a uma elite cibernauta uma das características que o tornam um caso raro na imprensa escrita portuguesa dos últimos anos: a interactividade com os leitores.

Em consequência da mudança de suporte, pairou entre os intervenientes mais directos, a dúvida quanto à continuação do suplemento, mas instalou-se também um desafio, avivado pelo interesse da direcção do Diário de Notícias que se foi comprovando a cada nova edição do DNJ na Net. A esperança de con-

tinuidade reforçou-se na própria filosofia traçada pela direcção do jornal (que se baseia numa aproximação entre o DN e o leitor), uma vez que o DNJ constitui, desde 1983, o exemplo máximo que essa aproximação pode atingir, confundindo mesmo emissor e receptor.

Hoje, o DNJ conta na sua história recente o feito de ter atraído os primeiros espaços publicitários do Diário de Notícias na Net e de ser uma das poucas publicações com orientação específica para a Internet entre o universo da língua portuguesa.

Em 13 anos de carreira no formato papel, os seus responsáveis estimam ter publicado cerca de 15 mil trabalhos (entre fotografias, desenhos e textos) de jovens portugueses. Actualmente, mantém uma ciberpresença semanal às terças feiras (permanecendo no site durante toda a semana), estando o contacto com a edição do jornal em papel assegurado «através de uma página aos domingos, que complementa este novo meio de divulgação».

## Premios

O DNJ é, entre outras coisas, um concurso; todas as semanas são publicadas algumas dezenas de trabalhos merecendo distinção os melhores em cada área.

Podem colaborar no DNJ leitores até aos 27 anos. As formas de colaboração passam pelos textos, desenho (cartoons, pintura, colagens...) e fotografia, existindo júris especializados para cada tipo de trabalho. Para mais pormenores sobre os temas sugeridos - há tema livre todos os quinze dias - e as datas de envio, não há nada como comprar o DN ao Domingo ou ir à sala de computadores com ligação à Internet e espreitar o DNJ lá mesmo, na Net. Os vencedores semanais ganham uma assinatura anual do DN dos Domingos e um lote de 2 a 3 livros, em geral.

Começaram ou passaram pelo DNJ alguns nomes já firmes das artes portuguesas, mas passaram, sobretudo, jovens que, ontem como hoje, encontraram um espaço onde conseguiram ter voz e sentir partilha.

Contactos:

• DN Jovem «Tema»  
Av. Liberdade 266  
1250 Lisboa

• E-Mail:  
[dnj@comnexo.pt](mailto:dnj@comnexo.pt)  
Página Internet: [www.dn.pt](http://www.dn.pt) ou  
directamente para [www.dn.pt/dnj](http://www.dn.pt/dnj)

• Tel.: 355 84 14 (DN)  
(pedir para falar com  
Sandra Augusto França  
ou Manuel Dias)

O símbolo que encabeça este artigo bem como os destaques de texto que aqui se podem ver foram recolhidos no site do DNJ.

Rui Branco